

A IMPORTÂNCIA DA IMERSÃO DAS DISCENTES NO SUBPROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE LICENCIATURA EM TURISMO EAD DA UFRRJ: NÚCLEO FAETEC–ETE HVM DE SAQUAREMA/RJ

RODRIGUES, N. G. S. R.¹
SILVA, J. S. S.²
MARTINS, M. L. A.³
MACEDO, A. P.⁴
EVANGELISTA, D.⁵

RESUMO

O presente relato de experiência na modalidade artigo descreve a vivência de residentes do subprojeto do curso de Licenciatura em Turismo EaD (Ensino a Distância), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no Programa de Residência Pedagógica (PRP) da CAPES 2022-24. O relato detalha atividades desenvolvidas na FAETEC Escola Técnica Estadual (ETE) Helber Vignoli Muniz (HVM) - escola-campo situada no município de Saquarema, estado do Rio de Janeiro. Este teve como objetivo geral relatar as atividades e ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito do subprojeto nas categorias das ações pedagógicas, Preparação e Plano de Aula. A metodologia constitui uma pesquisa qualitativa e descritiva que consiste nos elementos da experiência das residentes do núcleo, durante as duas primeiras fases do subprojeto. Os principais resultados dessa experiência neste primeiro e segundo módulo do PRP destacam a importância da ambientação e da regência no contexto educacional para a articulação das aprendizagens teórico-práticas fundamentais na formação de professores e o desenvolvimento de habilidades e competências dos licenciandos para o exercício docente na área, repercutindo em estudos, pesquisas e trabalhos interdisciplinares.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação de Professores, Licenciatura em Turismo, Educação Profissional.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem por finalidade fomentar projetos institucionais

¹ Discente do curso de Licenciatura em Turismo – EaD da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica de Licenciatura em turismo – EaD da UFRRJ, e-mail: nury@ufrj.br

² Discente do curso de Licenciatura em Turismo – EaD da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica de Licenciatura em turismo – EaD da UFRRJ, e-mail: 20215100016@ufrj.br

³ Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Docente Orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica de Licenciatura em turismo – EaD, do PRP UFRRJ, edição 2022. Professora Adjunta do Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria (DEDH). Coordenadora de tutores do curso de Licenciatura em Turismo – EaD e Docente da disciplina EAD10028 (Alimentos e Bebidas). E-mail: malumartins@ufrj.br

⁴ Doutora em Sociologia pela Universitat de València. Docente orientadora no Subprojeto Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Turismo EaD no âmbito do PRP-UFRRJ, edição 2022. Professora associada do Departamento de Administração e Turismo (UFRRJ/IM/DAT), vice-coordenadora do Curso de Licenciatura em Turismo EaD da UFRRJ e coordenadora da disciplina Turismo e Sociedade do Consórcio CEDERJ/UFRRJ/UAB. E-mail: demacedoa@ufrj.br.

⁵ Mestranda em Práticas de Desenvolvimento Sustentável. Preceptora do Subprojeto Residência Pedagógica de Licenciatura em turismo – EaD na Escola campo FAETEC Escola Técnica Estadual Helber Vignoli Muniz. Professora das disciplinas Turismo, Memória e Patrimônio Cultural; Turismo e Sustentabilidade; Recreação em Meios de Hospedagem e Projeto Final. E-mail: daievangelistadasilva@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

inovadores nos cursos de Licenciatura, implementados por Instituições de Ensino Superior selecionada por meio de editais no âmbito do PRP/CAPES, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica.

Este trabalho é um Relato de experiência na modalidade Artigo que apresenta as vivências de duas residentes bolsistas do Subprojeto do Curso de Licenciatura em Turismo EaD (Ensino a Distância), vinculado ao Instituto Multidisciplinar - Campus de Nova Iguaçu da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O Subprojeto do curso participa, pela primeira vez, do Projeto Institucional Residência Pedagógica da UFRRJ (PRP/UFRRJ), edição 2022, que tem natureza multidisciplinar e objetiva contribuir para a formação prática dos estudantes dos cursos de licenciatura que compõem os subprojetos, os quais vinculam-se à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Na intenção de participar do IX ENALIC (Encontro Nacional de Licenciaturas) e obter apoio financeiro, as residentes participaram de um Edital interno aberto pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT)⁶ da UFRRJ, no qual tiveram o seu pleito aprovado.

O objetivo principal do presente relato de experiência é relatar as atividades e ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito do subprojeto de Residência Pedagógica em Licenciatura em Turismo EaD, nas categorias das ações pedagógicas, Preparação e Plano de Aula. Como objetivos específicos propõe-se relatar o desenvolvimento de três atividades da Preparação, como, a formação teórico-metodológica, a ambientação e a observação semiestruturada. Objetiva também descrever as atividades do Plano de aula, como, a elaboração, o envio do plano para os preceptores e docentes orientadores e as correções e ajustes.

Busca-se expor a importância da imersão dos licenciandos em turismo no ambiente educacional de formação técnica profissional articulada com a educação básica apresentando ações formativas e experiências vivenciadas no cotidiano de uma das escolas-campo parceiras do Subprojeto⁷. Como justificativa ressalta-se a contribuição do Subprojeto Residência Pedagógica na inserção do licenciando na realidade escolar, possibilitando aos residentes práticas didático-pedagógicas que promovem a sua formação e identidade profissional docente em construção.

⁶ Edital nº 31/2023 PROEXT - Edital de apoio financeiro aos discentes de graduação em eventos acadêmicos nacionais PROEXT 2023.

⁷ As escolas de atuação do Subprojeto do Curso de Licenciatura em Turismo no PRP-UFRRJ são a Escola Técnica Estadual Juscelino Kubitschek, da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC), no município do Rio de Janeiro, a Escola Técnica Estadual Helber Vignoli Muniz, unidade da FAETEC, em Saquarema, lócus das experiências relatadas no presente trabalho, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Resende (IFRJ-Resende).

A metodologia utilizada neste trabalho tem como base as experiências formativas e práticas desenvolvidas durante a primeira e segunda fase do subprojeto, que compreenderam leituras e discussões dos materiais propostos pelas docentes orientadoras. Além da observação semiestruturada com a utilização de caderno de campo para o registro das atividades vivenciadas no ambiente escolar, elaboração de planos de aula e regência de conteúdos em sala de aula.

O período das atividades pedagógicas descritas compreendeu de novembro de 2022 a julho de 2023. Estas foram desenvolvidas na Fundação de Apoio a Escola Técnica (FAETEC) – Unidade Escola Técnica Estadual (ETE) Helber Vignoli Muniz (HVM), denominada escola-campo, situada no distrito de Bacaxá, município de Saquarema, estado do Rio de Janeiro. Nesse período participou do subprojeto a preceptora/professora e também coordenadora do curso técnico de Hospedagem, da área de formação técnica de turismo, a qual o subprojeto está vinculado junto ao PRP/UFRRJ, edição 2022.

Através da experiência nos dois módulos do programa foi possível articular teoria e prática e vivenciar práticas pedagógicas elaboradas de forma efetiva, contribuindo para o exercício de habilidades e competências e a formação de identidade profissional do futuro docente. Cabe destacar que as atividades dos estágios supervisionados obrigatórios do curso de Licenciatura em Turismo são realizadas nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, geralmente em disciplinas de temas transversais, pois poucas possuem o turismo como matéria obrigatória. Embora a rede municipal de ensino de Saquarema ofereça uma disciplina específica de Turismo no segundo segmento do Ensino Fundamental, as práticas desenvolvidas no núcleo de Residência Pedagógica em Turismo propiciaram aos residentes vivenciarem a experiência em cursos técnicos de ensino médio na área de turismo, por tratar-se de subprojeto da área de Formação Técnica e Profissional, o que tem sido de extrema importância para a formação e atuação do futuro docente, por fornecer condições para a imersão dos licenciandos na educação básica de forma articulada com a educação profissional.

METODOLOGIA

Este trabalho constitui uma pesquisa qualitativa e descritiva. De acordo com Gil (2006), para a realização de uma pesquisa são necessárias técnicas de pesquisa, sendo aplicadas neste relato de experiência, as técnicas de análise de documentos e a de observação, além de referências teóricas para o embasamento dos fatos descritos e analisados.

O artigo apresenta a experiência de duas residentes participantes do núcleo da FAETEC-ETE Helber Vignoli Muniz, Saquarema-RJ. Esta unidade de ensino oferece o curso técnico de Hospedagem integrado ao Ensino Médio, com duração de três anos, e a atuação⁸ das residentes se deram nas disciplinas Turismo, Memória e Patrimônio Cultural na turma do 1º ano que possui 35 alunos entre seus 14 e 15 anos e com boa interação às aulas; na disciplina de Turismo e Sustentabilidade, e Recreação no 2º ano, cuja turma possui 19 alunos frequentando as aulas, estes com idade entre 16 e 17 anos, e apresentam comportamento participativo; e, Projeto Final, na turma do 3º ano, com 20 discentes, na qual observamos ser uma turma pouco participativa e um alto índice de ausência. O subprojeto teve início em novembro de 2022, sendo para este trabalho relatado a experiência até o mês de julho de 2023, totalizando nove meses, abordando as três etapas, a seguir.

As primeiras atividades, de formação teórico-metodológica ocorreram na primeira etapa do subprojeto com a realização de leituras sobre teorias e práticas pedagógicas⁹. Nesta etapa compreendeu leituras e discussões relacionadas à formação inicial de professores, análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e observação semiestruturada utilizando-se caderno de campo para registro. A partir dessas leituras foram produzidos pelos residentes, resumos e resenhas dos dois textos, que foram debatidos nas reuniões quinzenais via *Google Meet*® ou via *Conferencia Web*®.

As residentes do núcleo analisaram o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola-campo, além de estudarem o projeto institucional da Universidade e o subprojeto de Licenciatura em Turismo. Ainda nesta etapa o subprojeto de residência pedagógica começou a ser divulgado na rede social *Instagram* a partir da criação da sua primeira conta, com o objetivo de publicar as ações do programa e os desdobramentos das atividades realizadas, o que pode incentivar interações com os estudantes e docentes na área de turismo, além de despertar interesse da comunidade universitária e comunidades escolares.

Na etapa compreendida pelo período de ambientação, foi realizada observação semiestruturada do ambiente da escola, um instrumento de coleta de dados, com a utilização do caderno de campo para o registro das atividades vivenciadas em sala de aula. Nessa experiência as residentes se inseriram no ambiente escolar e nas atividades pedagógicas com

⁸ As atividades do núcleo residente FAETEC-Saquarema foram desenvolvidas às quartas-feiras e quintas-feiras, nos horários de 10h40 às 12h20, e de 13h00 às 14h40h. Semanalmente a dedicação ao subprojeto foi de seis horas, totalizando um mínimo de vinte e quatro horas mensais.

⁹ Cap. 5: A importância da teoria e da didática na formação dos professores, do livro - Vol.2: “Formação de Professores: Subsídios para a prática docente”, e do cap. 2: Estratégias de leitura, escrita e reescrita de textos dissertativo-argumentativos no ensino médio: subsídios à prática docente, este do Vol. 1, do referido livro.

confiança, porque a preceptora orientou neste momento de observação, esclarecendo dúvidas como funcionamento das atividades escolares, semana de provas, do conselho de classe e por ser uma escola técnica em tempo integral tem uma dinâmica diferenciada, pois os alunos participam e promovem muitos eventos internos e externos. Já no início do segundo módulo, no mês de maio de 2023, foi possível cada residente elaborar um plano de aula para a regência em sala de aula, com o acompanhamento da preceptora.

Os resultados do período de atuação no núcleo do subprojeto de residência pedagógica de Licenciatura em Turismo estão apresentados no tópico resultados e discussão.

REFERENCIAL TEÓRICO

O curso de Licenciatura em Turismo EaD, participou pela primeira vez como componente do Projeto Institucional Residência Pedagógica da UFRRJ, através do Edital CAPES nº 24/2022, com Subprojeto na área de Formação Técnica e Profissional. Dentre os objetivos específicos do subprojeto, tem-se o de contribuir para a importância do ensino do Turismo na Educação Básica, oportunizando o aperfeiçoamento da formação docente e práticas pedagógicas de licenciandos na área de Turismo, que vem corroborar com este relato.

A educação turística é algo inovador, segundo o estudo de Rebelo (1998), foi observado que na literatura se manifestam três tendências de enfoque na educação turística: a educação para o turismo, o turismo como atividade educativa, e sua integração como benefício a setores da sociedade.

Dentre as competências da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, destaca-se duas importantes finalidades: “criar, preservar, organizar, fomentar e disseminar o saber científico, tecnológico e cultural por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; e formar cidadãos capacitados para o exercício da profissão e da investigação nos diversos setores da economia”¹⁰. O município de Saquarema está localizado na região turística Costa do Sol e o curso de nível médio-técnico de Hospedagem vai de encontro com o que foi publicado por Rebelo (1998), onde a autora afirma que a educação turística auxilia para a melhoria da qualidade de vida da população residente.

Para a elaboração deste relato sobre processos formativos e práticas na escola-campo, foi tomada como base a pesquisa de Fonseca Filho, (2009), quando explica que o entendimento do mundo fenomenológico ocorre a partir da intersecção das experiências do

¹⁰ Competências da Instituição e seus fins, natureza, sede e finalidades - Capítulo 1. Disponível em <<http://www.faetec.rj.gov.br/index.php/institucional/competencias>>. Acesso em 28.ago.2023.

pesquisador e de todos os sujeitos envolvidos com o ensino do turismo. Durante essa pesquisa analisou-se a importância da residência pedagógica para os discentes residentes, assim como Freitas, Freitas e Almeida (2020) observaram em sua pesquisa, os benefícios do PRP, salientando que este favorece a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola, possibilitando aos discentes conhecerem as reais demandas do ensino público. Freitas, Freitas e Almeida (2020) também apontam para a formação da identidade docente, o aprimoramento das habilidades pedagógicas e o fortalecimento da relação entre teoria e prática.

Silva, Canuto e Bento (2019, p. 503) também verificaram em seu trabalho que “o PRP possibilita a qualificação, formando docentes mais cientes do contexto em que atuarão produtores de conhecimentos, com posturas investigativas e reflexivas acerca da própria prática docente”. Como ressalta Tardif (2014) em sua abordagem sobre os diversos saberes desenvolvidos na prática docente, as experiências vivenciadas a partir da inserção no cotidiano escolar possui grande relevância no processo formativo do professor. Neste sentido, o Programa de Residência Pedagógica contribui para o aperfeiçoamento da formação dos residentes enquanto futuros docentes da educação profissional ao promover uma aproximação dos licenciandos à realidade das escolas-campo de ensino técnico e articular trocas de experiências entre residentes e preceptores em sala de aula na área de formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto institucional da residência pedagógica do Edital 24/2022 tem duração de 18 meses distribuídos em três módulos. De novembro de 2022 até o final do primeiro semestre de 2023 foi desenvolvida uma média de 138 horas de atividades entre preparação e ambientação. Iniciamos o projeto no final de novembro de 2022, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro ocorreu a primeira etapa, a de preparação dos preceptores e dos alunos residentes para o início das atividades formativas, com reuniões quinzenais online. Na preparação foram feitas leituras de artigos, elaboração de resumo e resenha, leitura do projeto e orientações sobre os relatórios mensais. Esse acompanhamento com as docentes orientadoras foi de extrema importância para os residentes, pois as teorias e práticas pedagógicas eram discutidas, com diálogos e experiências compartilhadas.

A ambientação na escola campo FAETEC de Bacaxá, unidade de Saquarema, iniciou suas aulas no final de fevereiro, do corrente ano. Essa escola possui quatro opções de cursos do Ensino Médio Técnico: Eletromecânica, Edificações, Meio Ambiente e Hospedagem. As cinco residentes do núcleo Saquarema começaram a frequentar a escola nas disciplinas

ministradas pela preceptora, conforme já citadas, no curso de formação técnica e profissional, de Hospedagem. A foto 1¹¹ mostra as residentes com a preceptora na escola-campo.

Foto 1 – Residentes e Preceptora no núcleo FAETEC Saquarema.



Fonte: Arquivo pessoal.

Dentre as disciplinas ministradas pela professora preceptora, destaca-se a de Turismo, Memória e Patrimônio Cultural, sendo utilizada a técnica de observação do método etnográfico, observando e descrevendo no caderno de campo as interações entre alunos e professora e atividades em sala de aula. Na primeira aula da preceptora, turma 1311 ocorreu uma dinâmica de apresentação da turma, que foi organizada em círculos para que cada participante pudesse se apresentar, compartilhar experiências e expectativas.

A interação da professora preceptora com as turmas ocorreu através de diferentes métodos e recursos didáticos, sendo os mais utilizados o quadro branco, recursos de mídias, como vídeos, slides, rodas de conversa, textos como apoio, e aulas práticas em eventos internos e externos à escola.

O curso de hospedagem tem uma particularidade, promover eventos e recepções, organizados pelas turmas, as quais aprendem conteúdos específicos como a organização de eventos. Um dos eventos elaborados foi a recepção que os alunos calouros do 1º ano vivenciaram, ao serem recepcionados com um café da manhã surpresa pelos alunos das turmas do 2º e 3º ano de hospedagem. Nessa aula a professora explicou como é realizar um evento, recepcionar e pediu para que os alunos pontuassem o que foi apresentado colocando suas impressões e expondo seus pontos positivos e negativos.

Ainda na fase de ambientação, no Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, na disciplina de Turismo, Memória e Patrimônio Cultural a preceptora abordou a temática da cultura dos povos indígenas a partir da apresentação de um vídeo da comunidade indígena

¹¹ Todas as fotos apresentadas neste trabalho com fins acadêmicos possuem um Termo de Autorização para Uso de Imagem assinado pelas participantes.

Mata Verde Bonita da cidade de Maricá-RJ, localizada nas proximidades do município de Saquarema. O recurso do vídeo foi importante para abordar a diversidade cultural indígena e debater a visão estereotipada sobre os povos indígenas¹² e preconceitos que acabam desmerecendo os indígenas por terem contatos com outros povos e acesso à internet e tecnologias, entre outros. Após, a professora deixou um trabalho sobre alimentação de origem indígena a ser realizado e entregue na próxima aula. Tal atividade vai de encontro ao que foi dito por Freire:

(...) ninguém vive isolado absolutamente, fechado entre muros de uma fortaleza. Historicamente, cada povo mantém contato com outros povos. Às vezes essas formas de contato são conflituosas, violentas. Às vezes, são cooperativas, se estabelece o diálogo, a troca. Em qualquer caso, os povos se influenciam mutuamente. O conceito que nos permite pensar e entender esse processo é o conceito de interculturalidade (FREIRE, 2000, p.13).

A proposta dessa aula, além de dar visibilidade ao dia dos povos indígenas, baseia-se na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, em que torna obrigatório o ensino da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio. E também coaduna com os objetivos da disciplina, que constam no ementário do plano de curso, sendo seus objetivos específicos: Compreender os conceitos de Cultura, Memória e Patrimônio, bem como o valor da memória na construção da identidade individual e da identidade coletiva e compreender a importância do Patrimônio Histórico e Cultural para a vida e para o trabalho no turismo (FAETEC, 2023).

Também merecem destaque as atividades observadas, os recursos didáticos e práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas de Recreação e Projeto Final. Nas aulas de recreação foram utilizados como recursos alguns vídeos sobre recreadores, suas atividades em hotéis, entrevistas de como é a rotina de um recreador, além de atividades recreativas aplicadas durante as aulas. Inclusive a primeira aula observada foi dinâmica e participativa, por utilizar atividades recreativas como parte da metodologia do ensino. A professora preceptora propôs aos alunos que pesquisassem sobre brincadeiras populares/ tradicionais infantis, como amarelinha, pula corda, queimado e outras, e no dia da aula os levou para o pátio da escola para que as colocasse em prática, cujo objetivo era o de mostrar a importância de saberem não só organizar as brincadeiras, mas também terem a visão de um local seguro e brincadeiras próprias para cada faixa etária.

¹² Como a representação massiva deles apenas com tanga, pinturas e cocar com penas, não é o que acontece diariamente. Durante a reflexão foi destacado que estes símbolos fazem parte da cultura de cada etnia, utiliza-los pode servir para representar uma posição social dentro da tribo, tal como cacique ou pajé, para festividades ou ritos religiosos. E da importância de se pensar os povos indígenas em sua diversidade cultural e formas de contato, de modo a evitar uma visão, que reforça preconceitos e os deixam exóticos e distantes de nós. Eles também modificaram sua forma de existência, de acordo com os anos e as novas tecnologias.

Já as aulas de Projeto Final são direcionadas aos alunos do terceiro ano que estão terminando seus estudos. Eles precisam apresentar um projeto final com tema pertinente à Hospedagem que é seu curso, então a cada aula, a professora explicava as etapas do projeto, como a escolha do tema por grupo, acompanhando o desenvolvimento do tema, orientando as pesquisas, mostrando todas as etapas de um trabalho de fim de curso, e ensinando seus alunos a realizarem todas elas. Inclui também ida ao laboratório de informática, e com a ajuda da professora do laboratório, os alunos aprendem a confeccionar um trabalho dentro das normas da ABNT. Para as residentes, foi importante, observar essa interação das professoras de diferentes disciplinas se apoiando e ajudando os alunos no que eles precisam de forma interdisciplinar.

Nesse período de residência pedagógica, estivemos juntas por vinte vezes acompanhando as turmas em sala de aula, e em participações de eventos internos e externos. O curso de Hospedagem da escola-campo possui parceria com o município, e as turmas são convidadas para participar em recepções de eventos e fóruns externos, proporcionando às residentes o acompanhamento das turmas.

Dentre os eventos, ocorreu o II Fórum de Turismo em Saquarema no dia seis de junho de dois mil e vinte e três, quando as turmas de 2º e 3º anos foram convidadas a participar da recepção. As residentes puderam acompanhar todo o processo, chegando cedo juntamente com a turma, ajudando na recepção dos convidados, na entrega dos crachás e *kits* de turismo que todos recebiam contendo um bloco, caneta, um avental, um portfólio com um mapa da cidade e dos restaurantes próximos, dentro de uma pasta. Também puderam verificar como a turma se empenhou em participar na organização do evento, com todos os alunos executando os serviços com seriedade, postura, vestidos corretamente, com simpatia, e seguindo as orientações recebidas na preparação prévia ao evento, em uma reunião com a professora preceptora explicitando o que era esperado deles, em detalhes. Após a execução do evento, a turma avaliou a atividade e através de um relatório sobre a sua participação e a importância dessa experiência profissional na sua formação do Ensino Médio Técnico.

Quanto ao último objetivo do Relato de experiência, este trata da regência com orientação da preceptora. Para este trabalho a regência ocorreu uma única vez, esta faz parte do segundo módulo, iniciado no mês de junho de 2023, na disciplina Turismo, Memória e Patrimônio Cultural. Para a confecção do Plano de aula, aproveitou-se o período das Festas Juninas, utilizando-se deste tema. A residente solicitou aos alunos que fizessem um círculo de conversa sobre as diferentes formas de celebrar essa festa popular em todas as Regiões do Brasil. Embasando a temática, cada grupo de quatro alunos recebeu diferentes textos extraídos

de sites da internet, com informações sobre festas que aconteceram em diferentes estados do País nesta época do ano, Em seguida, conversaram em grupo por cerca de 20 minutos e depois sentaram em roda para compartilhar com a turma um pequeno resumo, sobre qual era o assunto que abordava o texto de cada grupo. A roda de conversa durou cerca de 30 minutos e houve boa interação com a residente durante a regência. Alguns alunos demonstraram que conheciam determinadas tradições e levantaram alguns questionamentos, como, em festas tradicionais como a que acontece no maior São João do Mundo em Campina Grande – PB, se devem priorizar música e shows de variados artistas famosos ou se deve priorizar os artistas regionais com ritmos de forró, entre outros. A turma chegou a um consenso que é importante manter um pouco dos dois, por ser uma festa junina tem que manter a tradição, mas para obter um grande público é importante que exista a presença dos cantores famosos de outros ritmos também. Nessa aula os alunos puderam agregar novos conhecimentos e reforçar a importância de manter essas tradições vivas.

Ainda nesta etapa, juntamente com a outra residente deste trabalho, planejaram a regência de sua aula. Para isto, elaboraram o Plano de aula especificando o tema, habilidades, objetivos, recursos didáticos, metodologia, avaliação, competências específicas e conteúdo. Antes de exercer a regência enviaram para a preceptora previamente para que pudesse ser avaliado, com possíveis ajustes e correções. A regência cujo tema foi “A importância dos eventos culturais e esportivos para a cidade de Saquarema” foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Turismo e Sustentabilidade, com um tempo de duração de 30 minutos. Os recursos utilizados foram a apresentação de vídeos institucionais da Prefeitura de Saquarema sobre seus eventos, sendo que tais vídeos foram precedidos da explicação dos conceitos acerca da temática, e na sequência ocorreu também um bate papo com os alunos. Este tema tem relevância para os alunos, devido o município oferecer eventos diversos nestas modalidades. Pode-se observar através da foto 2 o momento de regência da residente.

Foto 2 – Residente em regência no núcleo FAETEC Saquarema.



Fonte: Arquivo pessoal.

Durante os momentos de conversa pós-regência as residentes tiveram a oportunidade de refletir e avaliar sua prática e estratégia pedagógica programada no plano de aula observando esse contato direto com os alunos em sala de aula, as interações que deram certo ou não, e de que modo poderiam superar os desafios encontrados.

Conforme descrito, as residentes do núcleo FAETEC-Saquarema vivenciaram experiências e práticas nas quatro disciplinas ministradas pela preceptora da escola-campo parceira: Turismo, Memória e Patrimônio Cultural, Turismo e Sustentabilidade, Recreação e Projeto Final. Essa diversidade de disciplinas permitiu às residentes estar juntas na escola, praticamente nos mesmos dias e horários, facilitando conciliar com o trabalho externo. Dessa forma, participamos de diversas disciplinas e observamos as aulas ministradas pela preceptora, além das atividades ao ar livre no pátio da escola, as aulas campo e a participação em eventos sobre o Turismo que acontece na cidade de Saquarema.

Para este trabalho não foram encontrados estudos ou experiências similares em função deste ser um trabalho inédito na área de formação técnica e profissional de turismo, de modo que é possível afirmar que o subprojeto de residência pedagógica do curso de Licenciatura em Turismo EaD da UFRRJ tem sido uma experiência inovadora e desafiadora para todos os sujeitos e núcleos participantes. Salientamos que desenvolver as atividades e práticas em disciplinas de cursos técnicos de ensino médio, está agregando à identidade profissional do futuro docente em construção, e enriquecendo práticas e trocas de experiências entre os residentes e preceptor em situações reais que permeiam o contexto escolar e a área de formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Residência Pedagógica (PRP) tem uma proposta que envolve docentes orientadores, preceptores, residentes e escola-campo, com um trabalho de parceria, saberes e aprendizagens, e possibilita a qualificação da formação de docentes mais cientes do contexto escolar em que atuarão, como produtores de conhecimentos e posturas investigativas e reflexivas acerca da própria prática docente. O PRP contribui na formação de professores, na relação entre universidade e escola-campo, desenvolvida através da socialização profissional e da relação entre teoria e prática.

Com relação ao desenvolvimento profissional docente, destaca-se o aprimoramento da prática docente no cotidiano escolar e sua valorização. O subprojeto de Licenciatura em Turismo EaD vinculado ao PRP da UFRRJ tem proporcionado uma reflexão sobre a prática docente e as novas metodologias de ensino e aprendizagem na educação básica, aplicadas

especificamente na área de formação técnica e profissional. Devido ao sucesso parcial do subprojeto e seu benefício para a formação inicial de professores de Turismo, refletiu-se sobre o acompanhamento dos professores, em sua formação continuada e a importância de estar sempre atualizado.

REFERÊNCIAS

FAETEC. Secretaria de Ciência, Tecnologia, e Inovação. Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio. **Ementário Integrado de Hospedagem**. 2023.

FONSECA FILHO, A. S. **Educação Turística - Formação Contínua de Professores da Educação Básica para o Ensino do Turismo**. In: VI Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2009, SÃO PAULO. Turismo e Hospitalidade nas pesquisas científicas: perspectivas disciplinares, temáticas e metodologias. São Paulo: Aleph, 2009. v. VI. p. 1-15.

FREIRE, J. R. Bessa. **Cinco idéias equivocadas sobre o índio**. In Revista do centro de Estudos do Comportamento Humano (CENESCH) nº 01 – Setembro 2000. P. 17-33. Manaus-Amazonas.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REBELO, Salete M. Plano Municipal de Educação Turística – P.M.E.T. – **Um modelo para os municípios brasileiros de potencial turístico**. Universidad Pontificia de Salamanca. Extracto de la Tesis Doctoral. Facultad de Ciencias de la Educación. Salamanca, 1998.

SILVA, Damiana Filgueira da; CANUTO, Wêdya Gabriely Pereira; BENTO, Maria das Graças de Oliveira. **Experiências da Ambientação do Programa Residência Pedagógica: Conhecendo na Prática**. Id on Line Rev.Mult. Psic., Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 491 - 504. ISSN: 1981-1179.

SILVA, Iraci Balbina Gonçalves *et al* (Orgs.) **Formação de professores: subsídios para a prática docente – Volume II** [recurso eletrônico] / Iraci Balbina Gonçalves Silva; et al (Orgs.) - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, 17. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.